

TIPOS	CONTEXTO GEOLÓGICO	GEOMETRIA DO RESERVATÓRIO	QUALIDADE DO RESERVATÓRIO
<b>2. Lobos confinados em calhas, ricos em cascalho e areia (GSLC)</b>	Calhas no talude definidas pela subsidência associada a falhas listricas condicionadas por evaporitos Aptianos, e erosão por turbiditos de alta densidade (Albiano/Cenomaniano, Turoniano/Coniaciano, Santoniano, Campaniano/Maastrichtiano – Megassequências Marinha Transgressiva)	Corpos de arenitos tabulares e lobos: 10-140m de espessura, 1-12 km de largura e 3->20 Km de comprimento. NTG >70%. Complexos de lobos podem alcançar espessuras superiores a 350 m.	Porosidade (Phi) e Permeabilidade (K) , contralada na maioria das vezes pela seleção e tamanho do grão: Phi= 15-20%/ K=100-800 mD ( conglomerados e arenitos granulares); Phi = 18-22% / K = 300-1000 mD (Arenitos muito grossos); Phi = 24-32% / K = 100-900 mD (Arenitos finos a médios).
<b>3. Lobos não confinados, ricos em areia (Sluc)</b>	Amplas depressões em regiões com baixo gradiente (<1°), desenvolvidos pela movimentação das camadas evaporíticas Aptianas subjacentes (Eoceno Médio, Oligoceno Inferior, Oligoceno Superior, transição do Oligoceno Superior/Mioceno Inferior, Mioceno Inferior – Megassequência Marinha Regressiva)	Lobos: 5-60m de espessura, 1-8 km de largura, 2-12 km de comprimento. NTG >70%. Complexos de Lobos: espessuras superiores a 500m ( Eoceno Médio), superiores a 150m ( na transição Oligoceno Superior/ Mioceno Inferior), se espalhando por áreas acima de 500km <sup>2</sup> .	Porosidade (Phi) e Permeabilidade (K), relativamente homogênea, com uma pequena variação controlada principalmente pelo tamanho do grão e pela seleção: Phi= 27-32%/ K=1,000-2,500 mD
<b>4. Lobos, ricos em areia e argila (SML)</b>	Amplas depressões em regiões com baixo gradiente (<1°), desenvolvidos pela movimentação (saída) das camadas evaporíticas Aptianas subjacentes (Albiano Superior – Megassequência Marinha Transgressiva; Oligoceno Inferior, Oligoceno Superior, transição do Oligoceno Superior/Mioceno Inferior – Megassequência Marinha Regressiva.	Lobos: 2-20m de espessura, 1-20 km de largura, 2->20 km de comprimento. NTG <70%. Complexos de Lobos maiores com espessuras superiores a 120m.	Albiano Superior: grande variação na porosidade (Phi) e na permeabilidade (K), devido ao contrastante conteúdo de matriz argilosa e diagênese (história de soterramento e cimentação): Phi= 2-32%, K = <0.1-1.600 mD. Oligoceno Inferior, Oligoceno Superior e Transição Oligoceno Superior/Mioceno Inferior: porosidade (Phi) e permeabilidade (K) relativamente homogênea com pequena variação controlada principalmente pelo tamanho do grão e seleção: Phi = 27-32% /K = 1.000-2500 mD.
<b>5. Cunhas clásticas, ricas em cascalho e areia (AP)</b>	Margem de bacias falhadas, altamente subsidentes (Cretáceo Inferior, Megassequências do rifte continental e transicional)	Cunhas clásticas: espessuras superiores a 2km, larguras superiores entre 5-20 km e comprimentos maiores que 5-200Km.	Porosidade média baixa (<10%) e permeabilidade (< 1 mD), devido a pobre seleção e forte cimentação (particularmente por calcita)
<b>6. Hiperpicnitos lacustres, ricos em areia (DU)</b>	Calhas estreitas (<5 Km) limitadas por falhas, subparalelas às falhas de borda das bacias rifte lacustrinas (Cretáceo Inferior, Megassequência Rifte Continental).	Corpos arenosos tabulares ou moundeds: Espessuras superiores a 50m, larguras superiores a 600-1.200m e comprimentos maiores que 1.5-4.5 km. Sucessões ricas em areia com espessuras maiores que 420m.	Variação na porosidade e permeabilidade como função da história de soterramento e cimentação: Phi = 14-23% / K=100-500 mD.
<b>7. Depósitos de fluxo de detritos, ricos em areia e argila (DF)</b>	Calhas ou canyons limitados por falha. Originados a partir de deslizamentos/escorregamentos de sedimentos acumulados em deltas com talude íngreme ( Cretáceo Inferior e Megassequência Rifte Continental)	Canais preenchidos ou mounds: 40-400m de espessura, 200-4,000m de largura e 0,8-5 km de comprimento. Complexos: espessuras superiores a 1.2 Km, larguras superiores a 20 Km e comprimento maiores que 60 km.	Baixa porosidade média (< 15%) e permeabilidade (< 1 mD), devido ao alto conteúdo de argila (10-30 %)
<b>8. Depósitos de corrente de fundo arenosas (BC)</b>	Tipicamente recobrem os reservatórios Sluc em depressões nas porções superiores e média do talude associados com canyons que alimentam os sistemas turbidíticos ricos em areia. (Oligoceno/Mioceno - Megassequência Marinha Regressiva).	Mounds alongados ( transversais ao paleo talude): espessuras superiores a 35m, larguras superiores a 20km e comprimentos superiores a 25 km.	Porosidade e Permeabilidade mostram uma grande variação em função do conteúdo dos cimentos argilosos e calcíticos (Phi = maior que 30%, K= maior que 1.000mD).

**Tabela II** – Características principais dos 8 tipos de reservatórios das bacias rifte e margem passiva da costa leste brasileira (Bruhn, 1998; Bruhn *et al.* 2003).